

Atratividade de partes de bananeira cultivar Terra para *Cosmopolites sordidus* (Germ.)

Daniele dos Santos Silva¹, Jonatha dos Santos Silva¹, Jaqueline Nonato da Silva¹, Marilene Fancelli², Mabel Ribeiro Sousa²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, daniele_silva23@hotmail.com, jonatha0327@gmail.com, morenajaquy@hotmail.com; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, marilene.fancelli@embrapa.br, mabel.sousa@embrapa.br

Cosmopolites sordidus, vulgarmente conhecido como moleque, broca-do-rizoma ou broca-da-bananeira, é o principal inseto-praga da cultura. Os danos causados à planta são atribuídos à forma larval, que abre galerias no rizoma, causando tombamento e comprometendo o desenvolvimento dos cachos. Está distribuído em praticamente todos os estados brasileiros que cultivam bananeira, com maior ou menor intensidade, dependendo, entre outros fatores, das práticas de manejo adotadas e da cultivar. A cultivar Terra é considerada um dos hospedeiros mais suscetíveis à *C. sordidus*. Uma vez que a seleção do hospedeiro é realizada pelos adultos, estudos sobre o comportamento dos insetos podem ser úteis para o desenvolvimento de estratégias visando o controle da praga. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atratividade de diferentes partes da bananeira a adultos de *C. sordidus*. O trabalho foi realizado no laboratório de Ecofisiologia Vegetal na Embrapa Mandioca e Fruticultura, utilizando-se apenas fêmeas do inseto. Anteriormente à instalação do experimento, os insetos permaneceram sem alimento e em ambiente iluminado. Utilizou-se um olfatômetro em Y conectado a câmaras de aeração na qual foram inseridos os pedaços de partes da planta estudadas comparados individualmente com ar. Foram utilizados três atrativos: rizoma, pseudocaule e folha senescente de bananeira cultivar Terra. O tempo de duração de cada bioensaio foi de 10 minutos. As variáveis avaliadas foram número de entradas e o tempo de residência em cada campo de aeração. Houve diferenças significativas apenas em relação aos odores do pseudocaule da bananeira cv. Terra. O número de entradas no campo contendo o pseudocaule foi maior (1,08) do que no campo contendo ar (0,42) ($P < 0,01$). O campo contendo odores de pseudocaule também proporcionou maior tempo de residência de *C. sordidus* (6,48 minutos) do que o campo com ar (2,02 minutos) ($P < 0,01$). As fêmeas de *C. sordidus* preferem os voláteis de pseudocaule de plantas da bananeira cv. Terra.

Significado e impacto do trabalho: O estudo do comportamento da broca-do-rizoma pode auxiliar o desenvolvimento de estratégias de controle com base na ecologia química dos insetos, na busca por atraentes ou repelentes presentes em seus hospedeiros.